

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PRÁTICAS DE PRÉ-NATAL NA GRADUAÇÃO SOB A PERCEPÇÃO DAS VULNERABILIDADES SOCIAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Williana Amorim Loiola

Autores: Yasmin Barbosa Cardoso
Dannyelly Dayane Alves da Silva Costa

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A gestação é uma fase da vida da mulher em que ela está naturalmente mais sensível devido às diversas mudanças físicas e hormonais que o seu corpo passa em adaptação ao crescimento do feto. Somando-se a isso, os aspectos psicossociais também podem ser fatores promotores de vulnerabilidades que se intensificam nesse período. Isso se deve ao crescente quadro de pobreza e miséria em áreas marginalizadas cujas mulheres possuem falta de cobertura social, moradia insegura, baixa escolaridade, apoio familiar ausente, entre outros fatores pertinentes. Sendo assim, uma problemática de preocupação para a sensibilização dos futuros e atuais profissionais de saúde que lidam com o pré-natal. Objetivo: Descrever a experiência de graduandas do curso de Enfermagem na assistência ao pré-natal em condições de vulnerabilidade social. Método: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por estudantes do curso de Enfermagem em um centro de apoio à comunidade vinculado à Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), durante as práticas de assistência ao pré-natal em 2023. Resultados/Discussão: Durante a realização das práticas de pré-natal foi possível visualizar e compreender a vulnerabilidade que a mulher enfrenta em seu período gravídico. Situações como a gravidez da adolescência, falta de apoio familiar, abandono da escola, outras gestações não planejadas e negligência tornam essa situação ainda mais conflituosa. Dessa maneira, meninas e mulheres que enfrentam essas problemáticas abrem mão de seus futuros para que seja possível garantir o mínimo de conforto possível para a criança que levam em seu ventre. Entretanto, existem situações em que a gestação além de não ser planejada não é bem vinda fazendo com que a mulher não frequente as consultas de pré-natal, colocando-se em risco. Conclusão: Em síntese, esse momento de prática em campo foi importantíssimo para preparar os acadêmicos para as diversas situações que podem enfrentar quando estiverem atuando na profissão. A vulnerabilidade que foi vivenciada foi capaz de transformar a visão sobre o paciente e incentivar que o acadêmico tenha um olhar mais holístico para situações complexas que ele venha a enfrentar e dessa maneira possa formular um senso crítico que auxilie na resolução de problemas.